MANUAL DE USO

Base de Dados de Conflitos Socioambientais na América Central e Caribe

Idioma: Português

UNILA

OSACC
Observatório Social da América Central e Caribe

MANUAL DE USO

Base de Dados de Conflitos Socioambientais na América Central e Caribe

Idioma: Português

Observatório Social da América Central e Caribe - OSACC

Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA

AUTORIA:

Prof. Dr. Fernando Gabriel Romero

Profª Drª Paula Daniela Fernandez

Doutoranda Besna Yacovenco

Doutorando Jadir Carneiro

Mestranda Sofía Jiménez Montalvo

Graduanda Mariam Elizondo Borbón

Data de publicação : 25/07/2024

INTRODUÇÃO

O Observatório Social da América Central e Caribe (OSACC) é um grupo de pesquisa da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Composto por professores e pesquisadores, o OSACC se dedica a estudar a região para enriquecer o conhecimento científico sobre a América Central e Caribe. Seus objetivos práticos incluem: incorporar novos estudantes e pesquisadores ao estudo da região, colaborar com outros centros de pesquisa, participar de eventos, estabelecer redes, publicar trabalhos e oferecer espaços de formação através de cursos e disciplinas ministradas pelos docentes envolvidos.

A Base de Dados de Conflitos Socioambientais na América Central e o Caribe é um instrumento desenvolvido para documentar e analisar conflitos relacionados a pautas ambientais e sociais, além da gestão e proteção dos recursos naturais na região. Este banco de dados é uma ferramenta essencial para pesquisadores, pois oferece uma visão abrangente das dinâmicas de exploração ambiental nos países da América Central e Caribe.

Essa ferramenta, inclui informações detalhadas sobre a localização, natureza, atores envolvidos e consequências dos conflitos socioambientais. Além disso, permite a análise temporal e espacial desses conflitos, facilitando a identificação de padrões e tendências que podem informar intervenções e políticas mais eficazes.

A Base de Dados de Conflitos Socioambientais na América Central cobre eventos ocorridos no século XXI, proporcionando uma visão contemporânea e relevante das questões socioambientais na região. Em suma, a Base de Dados de Conflitos Socioambientais na América Central é um recurso valioso para a promoção da justiça socioambiental e do desenvolvimento sustentável na região. Ao documentar e analisar os conflitos, contribuímos para a construção de soluções mais justas e equitativas, beneficiando tanto as comunidades locais quanto o meio ambiente.

OBJETIVO

O objetivo deste manual é fornecer orientação detalhada sobre a utilização da Base de Dados de Conflitos Socioambientais na América Central. Especificamente, busca:

1) Explicar a estrutura e a organização da base de dados, incluindo as categorias de informação e os critérios de inclusão.

2) Instruir os usuários sobre como acessar, navegar e utilizar a base de dados para suas pesquisas ou atividades.

3) Apresentar metodologias para a análise de dados socioambientais, ajudando os usuários a interpretar os dados de maneira eficaz e a formular novas problemáticas sobre o tema.

4) Promover o uso responsável e ético das informações, garantindo que os dados sejam utilizados para apoiar a justiça socioambiental e os direitos das comunidades afetadas.

5) Facilitar a compreensão das dinâmicas dos conflitos socioambientais na América Central e o Caribe durante o século XXI, proporcionando uma base sólida para a formulação de políticas públicas e estratégias de intervenção.

Este guia é uma ferramenta prática projetada para facilitar o acesso à informações sobre os dados de conflitos socioambientais na América Central e o Caribe.

O manual é uma ferramenta prática projetada para otimizar o acesso às informações sobre as lutas ambientais na região, com foco nas áreas afetadas e nos atores envolvidos. A Base de Dados de Conflitos Socioambientais visa, por meio de um esforço coletivo, fornecer um conjunto abrangente de informações que promova a conscientização e apoie a resolução dos desafios socioambientais da região.

METODOLOGIA

A metodologia adotada para a coleta de dados sobre os conflitos socioambientais na América Central e no Caribe é mista - quantitativa e qualitativa, pois capta a extensão e a frequência dos conflitos, bem como a profundidade e complexidade dos fatos. O enfoque para a coleta de dados foi de caráter exploratório e descritivo, pois permite identificar diferentes aspectos e dimensões dos conflitos socioambientais, proporcionando uma visão integral de cada caso. Em primeiro lugar, foi realizada a coleta de dados - identificação de conflitos - a partir de revisão bibliográfica/documental e meios de comunicação como sites e notícias. Em seguida, os dados foram classificados e registrados em uma planilha, considerando variáveis como: País, região, atividade econômica, tipo de conflito, atores envolvidos, cronologia, direitos afetados, referências e observações.

INSTRUMENTO

No link compartilhado a seguir, você terá acesso ao instrumento da Base de Dados de Conflitos Socioambientais na América Central e Caribe. Clique AQUI

DESCRIÇÃO

É importante destacar que a planilha foi organizada por país, com uma aba específica para cada um dos seguintes países: República Dominicana, Costa Rica, Guatemala, El Salvador, Nicarágua, Honduras, Panamá, Haiti e Belize. A seguir, apresentamos uma descrição detalhada dos tópicos abordados em cada coluna da planilha.

Países: Este item refere-se à identificação do país onde ocorre o conflito socioambiental. A coleta dessa informação é crucial para a categorização e análise

específica dentro do contexto nacional, permitindo a compreensão das legislações e políticas ambientais locais que podem influenciar o conflito.

Região: Este item se refere à especificação da região geográfica dentro do país onde o conflito ocorre. A região pode ser uma província, estado, município ou outra subdivisão administrativa. Identificar a região é importante para análises mais detalhadas e para entender as particularidades locais que podem afetar o conflito.

Atividade Econômica: Este item refere-se à atividade econômica envolvida no conflito socioambiental. As categorias disponíveis para classificação na base de dados são: “Projetos florestais”, “Mineração”, “Turismo de massas”, “Agronegócio e monocultivo”, “Pesca predatória”, “Projetos Hidrelétricos”, e “Projetos de Infraestrutura”. Compreender a atividade econômica é essencial para avaliar os interesses envolvidos e os impactos socioambientais associados.

Tipo de conflito: Este item descreve a natureza do conflito socioambiental, categorizando-o de acordo com suas características principais. Classificar o tipo de conflito é essencial para entender suas causas e impactos específicos. Os principais tipos de conflitos são: sociais, socioambientais e somente ambientais.

Atores demandantes: Este item identifica os indivíduos, grupos ou organizações que estão fazendo reivindicações ou protestando no conflito. Os demandantes podem incluir comunidades locais, ONGs, movimentos sociais, sindicatos e outros grupos que se sentem afetados pelo conflito socioambiental.

Atores demandados: Este item identifica os indivíduos, grupos ou organizações contra os quais as reivindicações e protestos são direcionados. Os demandados

podem incluir empresas, governos, Estados, agências internacionais, entre outros, que são vistos como responsáveis ou facilitadores do conflito.

Origem do ator demandado: Este item identifica a origem geográfica dos atores demandados, particularmente a qual nacionalidade pertence um ator específico. A origem pode influenciar a dinâmica do conflito, especialmente em termos de acesso a recursos, poder político e redes de apoio.

Ano de início: Este item indica o ano em que o conflito socioambiental começou. É importante para entender a cronologia do conflito e seu desenvolvimento ao longo do tempo.

Status: Este item descreve o estado atual do conflito. Na base de dados, os conflitos são classificados em três categorias: "ativo", “latente” "encerrado". Essa classificação ajuda a compreender a situação atual e o progresso do conflito.

- **Ativo**: o conflito está iniciado, há meios de verificação que a conta de novos acontecimentos ocorridos no último ano e não existem antecedentes sobre seu término.
- **Latente**: o conflito está iniciado, os últimos meios de verificação que se contam têm uma antiguidade maior há um ano e não existem antecedentes que permitam assumir seu encerramento.
- **Encerrado**: existe um acordo entre as partes em disputa ou uma resolução institucional que acaba com o conflito.

Direitos afetados: Este item identifica os direitos específicos que estão sendo impactados pelo conflito. Na base de dados, os direitos afetados são classificados nas seguintes categorias: “Direito a um meio ambiente saudável”, “Direito a se prevenir a exposição de substâncias perigosas produzidas por atividades

empresariais", "Direito a um ambiente livre de substâncias tóxicas", "Direito ao território e aos recursos naturais", "Direito à biodiversidade" e "Direito à participação e consulta indígena de outras comunidades". Compreender os direitos afetados é essencial para avaliar o impacto humano e ambiental do conflito.

Sites WEB: Este item fornece links para sites que contêm informações relevantes sobre o conflito. Esses sites podem incluir artigos de notícias, relatórios de ONGs, documentos governamentais, entre outros.

Bibliografia: Este item lista as referências bibliográficas utilizadas para documentar o conflito. Inclui livros, artigos acadêmicos, relatórios, e outras fontes que fundamentam as informações registradas.

Observações: Este item inclui notas adicionais ou comentários relevantes sobre o conflito que não se enquadram em outras categorias. Pode fornecer contexto adicional ou informações específicas que enriquecem a compreensão do conflito.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste Manual de Uso, apresentamos o Observatório de Conflitos Socioambientais na América Central e Caribe (OSACC) e seu instrumento principal, a Base de Dados de Conflitos Socioambientais. Abordamos os objetivos e a metodologia de trabalho, finalizando com uma descrição detalhada do instrumento.

Após conhecer nossa organização, convidamos você a se juntar ao OSACC e colaborar com nossa Base de Dados. Se tiver dúvidas ou contribuições para melhorar nossa base de dados, não hesite em entrar em contato conosco em [inserir contato].

Esperamos contar com sua participação e contribuição para fortalecer nossa rede de informações. Agradecemos por seu interesse e apoio ao OSACC. Juntos, podemos promover uma compreensão mais profunda e crítica sobre os conflitos socioambientais na região.

MANUAL DE USO

Base de Datos de Conflictos Socioambientales en América Central y el Caribe

Idioma: Español

UNILA

OSACC
Observatório Social da América Central e Caribe

MANUAL DE USO

Base de Datos de Conflictos Socioambientales en América Central y el Caribe

Idioma: Español

Observatorio Social de América Central y Caribe - OSACC

Universidad Federal de la Integración Latinoamericana - UNILA

AUTORIA:

Prof. Dr. Fernando Gabriel Romero

Profª Drª Paula Daniela Fernandez

Doutoranda Besna Gissel Yacovenco Rodríguez

Doutorando Jadir Carneiro

Maestrante Sofía Jiménez Montalvo

Graduanda Mariam Elizondo Borbón

Fecha de publicación : 25/07/2024

INTRODUCCIÓN

El Observatorio Social de América Central y el Caribe (OSACC) es un grupo de investigación de la Universidad Federal de Integración Latinoamericana (UNILA). Compuesto por profesores e investigadores, el OSACC se dedica a estudiar la región para enriquecer el conocimiento científico sobre América Central y el Caribe. Sus objetivos prácticos incluyen: incorporar nuevos estudiantes y pesquisadores al estudio de la región, colaborar con otros centros de investigación, participar de eventos, establecer redes, publicar trabajos y ofrecer espacios de formación a través de cursos y disciplinas impartidas por los docentes involucrados.

La Base de Datos de Conflictos Socioambientales en América Central y el Caribe es un instrumento desarrollado para documentar y analizar conflictos relacionados con pautas ambientales y sociales, además de la gestión y protección de los recursos naturales en la región. Este banco de datos es una herramienta esencial para investigadores, pues ofrece una visión que abarca las dinámicas de explotación ambiental en los países de América Central y el Caribe.

Esta herramienta, incluye informaciones detalladas sobre la ubicación, naturaleza, actores involucrados y consecuencias de conflictos socioambientales. Asimismo, permite el análisis temporal y espacial de esos conflictos, facilitando la identificación de patrones y tendencias que pueden informar intervenciones y políticas más eficaces.

La Base de Datos de Conflictos Socioambientales en América Central y el Caribe cubre eventos ocurridos en el siglo XXI, proporcionando una visión contemporánea y relevante de las cuestiones socioambientales en la región. En resumen, la Base de Datos de Conflictos Socioambientales en América Central y el Caribe es un recurso valioso para la promoción de la justicia socioambiental y del desarrollo sostenible en la región. Al documentar y analizar los conflictos, contribuimos para la construcción de soluciones más justas y equitativas, beneficiando tanto las comunidades locales como al medio ambiente.

OBJETIVO

El objetivo de este manual es fornecer orientaciones detalladas sobre la utilización de la Base de Datos de Conflictos Socioambientales en América Central y el Caribe, específicamente, busca:

1. Explicar la estructura y la organización de la base de datos, incluyendo las categorías de información y los criterios de inclusión.
2. Instruir a los usuarios sobre como acceder, navegar y utilizar la base de datos para sus investigaciones y actividades.
3. Presentar metodologías para el análisis de datos socioambientales, ayudando a los usuarios a interpretar los datos de manera eficaz y a formular nuevas problemáticas sobre el tema.
4. Promover el uso responsable y ético de las informaciones, garantizando que los datos sean utilizados para apoyar la justicia socioambiental y los derechos de las comunidades afectadas.
5. Facilitar la comprensión de las dinámicas de los conflictos socioambientales en América Central y el Caribe durante el siglo XXI, proporcionando una base sólida para la formulación de políticas públicas y estrategias de intervención.

Este manual es una herramienta práctica proyectada para facilitar el acceso a las informaciones sobre los datos de conflictos socioambientales en América Central y el Caribe.

El manual es una herramienta práctica proyectada para optimizar el acceso a las informaciones sobre las luchas ambientales en la región, con un enfoque en las áreas afectadas y en los actores involucrados. La Base de Datos de Conflictos Socioambientales visualiza, por medio de un esfuerzo colectivo, aportar un amplio conjunto de informaciones que promuevan la concientización y apoye la resolución de los desafíos socioambientales de la región.

METODOLOGIA

La metodología adoptada para la recolección de datos sobre los conflictos socioambientales en América Central y el Caribe es mixta - cuantitativa y cualitativa, ya que se capta la extensión y frecuencia de los conflictos, así como la profundidad y complejidad de los hechos. El enfoque para la recolección de datos fue de carácter exploratorio y descriptivo, puesto que, permite identificar diferentes aspectos y dimensiones de los conflictos socioambientales permitiendo una visión integral de cada caso. En primer lugar, se realizó la recolección de datos - identificación de conflictos- a partir de revisión bibliográfica/documental, y medios de comunicación como sitios web y noticias. Por consiguiente se clasificó y registró los datos a través de una planilla teniendo en cuenta variables como: país, región, actividad económica, tipo de conflicto, actores involucrados, cronología, derechos afectados, referencias y observaciones.

INSTRUMENTO

El siguiente enlace le dará acceso a la herramienta Base de Datos de Conflictos Socioambientales para Centroamérica y el Caribe. Haga clic AQUÍ

DESCRIPCIÓN

Es importante señalar que la planilla ha sido organizada por país, con una pestaña específica para cada uno de los siguientes países: República Dominicana, Costa Rica, Guatemala, El Salvador, Nicaragua, Honduras, Panamá, Haití y Belice. A continuación se describen detalladamente los tópicos tratados en cada columna de la planilla.

Países: Este ítem se refiere a la identificación del país donde ocurre el conflicto socioambiental. La recopilación de esta información es crucial para la categorización y el análisis específico dentro del contexto nacional, permitiendo la comprensión de las legislaciones y políticas ambientales locales que pueden influir en el conflicto.

Región: Este ítem se refiere a la especificación de la región geográfica dentro del país donde ocurre el conflicto. La región puede ser una provincia, estado, municipio u otra subdivisión administrativa. Identificar la región es importante para análisis más detallados y para entender las particularidades locales que pueden afectar el conflicto.

Actividad Económica: Este ítem se refiere a la actividad económica involucrada en el conflicto socioambiental. Las categorías disponibles para la clasificación en la base de datos son: “Proyectos forestales”, “Minería”, “Turismo de masas”, “Agronegocio y monocultivo”, “Pesca predatoria”, “Proyectos hidroeléctricos” y “Proyectos de Infraestructura”. Comprender la actividad económica es esencial para evaluar los intereses involucrados y los impactos socioambientales asociados.

Tipo de conflicto: Este ítem describe la naturaleza del conflicto socioambiental, categorizándolo de acuerdo con sus características principales. Clasificar el tipo de conflicto es esencial para entender sus causas e impactos específicos. Los principales tipos de conflictos son: sociales, socioambientales y solamente ambientales.

Actores demandantes: Este ítem identifica los individuos, grupos u organizaciones que están haciendo reivindicaciones o protestando por el conflicto. Los

demandantes pueden incluir comunidades locales, ONGs, movimientos sociales, sindicatos y otros grupos que se sienten afectados por el conflicto socioambiental.

Actores demandados: Este ítem identifica los individuos, grupos u organizaciones contra los cuales las reivindicaciones o protestas son direccionados. Los demandados pueden incluir empresas, gobiernos, Estados, agencias internacionales, entre otros que son vistos como responsables o facilitadores del conflicto.

Origen del actor demandado: Este ítem identifica el origen geográfico de los actores demandados, particularmente a cual nacionalidad pertenece un actor específico. El origen puede influenciar la dinámica del conflicto, especialmente en términos de acceso a recursos, poder político y redes de apoyo.

Año de inicio: Este ítem indica el año en el cual el conflicto socioambiental comenzó. Es importante entender la cronología del conflicto y su desarrollo a lo largo del tiempo.

Estado: Este ítem describe el estado actual del conflicto. En la base de datos, los conflictos son clasificados en tres categorías: “latente”, “activo” y “cerrado”. Esta clasificación ayuda a entender la situación actual y el progreso del conflicto. La definición de cada estado corresponde a:

- **Activo**: el conflicto está iniciado, existen medios de verificación del recuento de nuevos acontecimientos ocurridos en el último año y no existen antecedentes de su finalización.
- **Latente**: el conflicto está iniciado, los últimos medios de verificación tienen una antigüedad mayor a un año y no existen antecedentes que permitan asumir su finalización.

- **Cerrado**: existe un acuerdo entre las partes en disputa o una resolución institucional que acabó con el conflicto.

Derechos afectados: Este ítem identifica los derechos específicos que están siendo afectados por el conflicto. En la base de datos, los derechos afectados son clasificados en las siguientes categorías: "Derecho a un medio ambiente sano", "Derecho a prevenir la exposición de sustancias peligrosas producidas por actividades empresariales", "Derecho a un medio ambiente libre de sustancias tóxicas", "Derecho al territorio y a los recursos naturales", "Derecho a la biodiversidad" y "Derecho a la participación y consulta indígena de otras comunidades". Entender los derechos afectados es crucial para evaluar los impactos humanos y ambientales del conflicto.

Sitios WEB: Este ítem ofrece enlaces para sitios web que contienen informaciones relevantes sobre el conflicto. Estos sitios pueden incluir artículos de noticias, informes de ONGs, documentos gubernamentales, entre otros.

Bibliografía: Este ítem lista las referencias bibliográficas utilizadas para documentar el conflicto. Incluye libros, artículos académicos, informes y otras fuentes que fundamentan las informaciones registradas.

Observaciones: Este ítem incluye notas adicionales o comentarios relevantes sobre el conflicto que no entran en otras categorías. Puede aportar contexto adicional, ideas o informaciones específicas que enriquecen la comprensión del conflicto.

CONSIDERACIONES FINALES

En este Manual de Uso presentamos el Observatorio de Conflictos Socioambientales en Centroamérica y el Caribe (OSACC) y su principal herramienta, la Base de Datos de Conflictos Socioambientales. Abarcamos los objetivos y la metodología de trabajo, finalizando con una descripción detallada de la herramienta.

Después de conocer nuestra organización, te invitamos a unirte a OSACC y colaborar con nuestra Base de Datos. Si tienes alguna pregunta o alguna contribución para mejorar la base de datos, no dudes en ponerte en contacto con nosotros en [insertar contacto].

Esperamos contar con tu participación y contribución para fortalecer nuestra red de información. Gracias por tu interés y apoyo a la OSACC. Juntos, podemos promover una comprensión más profunda y crítica de los conflictos socioambientales en la región.